



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 28 de junho de 2018

PAUTAS

Movimentação de Trabalhadores

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a transferência de Raphael Guimarães da VDPDT para o Lires e a de Flávio Astolpho do Lires para a VDPDT.

ProfSaúde

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a prorrogação da bolsa Fiotec de Márcia Lopes (Laborat) para a continuidade do trabalho como coordenadora do ProfSaúde, que ela desenvolve há dois anos. A prorrogação é até junho de 2019.

Seminário Direito e Desenvolvimento realizado no Aniversário da Fiocruz

A partir das contribuições enviadas pelos laboratórios e setores da EPSJV, a VDEI elaborou um documento para ser apresentado pela Escola no Seminário 'Direito ao Desenvolvimento, à Saúde e à Ciência, Tecnologia e Inovação', que aconteceu no dia 29 de junho. O documento da EPSJV traz avaliações e propostas sobre a EC95, PNAB, Profags, reforma do Ensino Médio e BNCC.

O coordenador do Laborat sugeriu que fosse incluído no documento um ponto mais propositivo sobre o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e outro sobre saúde mental, destacando a questão das comunidades terapêuticas, que passaram a ser credenciadas como unidades do SUS e a compor a Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras drogas, voltada para o financiamento das internações psiquiátricas.

O representante da coordenação do Lateps sugeriu que no trecho em que o documento se refere à PNAB, fosse incluído "revogação da atual PNAB" com a retomada da política anterior e também sugeriu outras alterações pontuais, assim como as coordenadoras do Latec e do Lic-Provoc.

A Direção solicitou que as contribuições da Escola ao documento sejam enviadas para a Direção para que sejam inseridos no documento, que também será apresentado no Abrascão 2018.

Reunião RETS-CCI

A coordenadora da CCI, Ingrid D'Ávila, fez uma apresentação para o CD EPSJV sobre o trabalho da EPSJV como secretaria-executiva da RETS e suas sub-redes (Unasul e CPLP). Também foi apresentado ao CD EPSJV um Termo de Referência com o histórico da RETS para que todos tenham mais conhecimento sobre a rede. Atualmente, a RETS reúne cerca de 100 instituições de 20 países.

Está sendo planejada a 4ª Reunião Geral da RETS e da CPLP para a data de 17 a 19 de outubro de 2018, na EPSJV. O encontro não incluía a Unasul porque o bloco está com suas ações paralisadas. As três reuniões gerais anteriores foram realizadas em 2006, 2009 e 2013. Para o encontro deste ano, a CCI propõe que a

Escola discuta seu papel como secretaria executiva da RETS e o plano de trabalho para os próximos anos, pensando nos desafios da atual conjuntura, assim como se faz necessário avaliar se a Escola deve se candidatar novamente ao cargo de secretaria executiva. A coordenadora da CCI destacou que é importante refletir sobre o tema, principalmente na atual conjuntura, na qual, além das questões políticas, há também as questões econômicas que impactam as ações de cooperação internacional da EPSJV. Atualmente, não há um aporte de recursos específicos para a realização de ações de cooperação internacional, apenas um orçamento mínimo para representações institucionais em eventos.

Para fazer essa discussão, a CCI vai se reunir com os laboratórios e setores para ouvir as contribuições de cada um e também discutir a cooperação internacional de forma mais ampla. Após os debates com os setores, o tema voltará a ser debatido no CD EPSJV antes da reunião geral.

Ana Beatriz (Reprepoli) lembrou que, antes da reunião de 2013, foi decidido no CD EPSJV que a Escola deveria se candidatar como secretaria executiva, mesmo sabendo que o TC-41, que financiava ações de cooperação internacional, se encerraria em 2014. A Escola se manteve como secretaria executiva, mas não foram pactuadas formas internas de como financiar isso diante da conjuntura atual.

O representante do Lateps disse que seu laboratório vai discutir o tema para dar contribuições e que a pauta da cooperação internacional tem que ser discutida em toda Fiocruz e não apenas na Escola Politécnica.

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional

O grupo que coordena a construção do projeto da EPSJV para o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional (PIDI) da Fiocruz apresentou ao CD EPSJV a proposta de projeto a ser inscrito pela Escola no edital.

A proposta do grupo é que a Escola aproveite a oportunidade para construir uma política interna de Desenvolvimento Institucional, construindo projetos institucionais estruturantes com um plano de trabalho para cada eixo estratégico – Gestão da pesquisa, Gestão educacional, Gestão de projetos e processos, Gestão ambiental, Gestão do trabalho, Gestão de investimentos e infraestrutura. Além disso, há a proposta de se construir uma quadra multiuso para esporte, ações de saúde do trabalhador, eventos e apresentações. O grupo que coordena o projeto será mantido para desenvolver a Política de Desenvolvimento Institucional da EPSJV.

Os projetos das unidades devem ser inscritos no edital até o dia 31 de julho e a Presidência da Fiocruz informou que todas as unidades serão chamadas para debater as propostas apresentadas.

O coordenador do Laborat disse que o laboratório poderia contribuir nos subprojetos sobre saúde do trabalhador e dos alunos (Escola Saudável) e que o Laborat enviou sugestões sobre esses temas, mas que eles não foram mais discutidos nos fóruns coletivos da Escola. Ele fez um apelo para que houvesse uma discussão prévia antes de apresentar os projetos, pois o Laborat apontou algumas questões problemáticas no projeto, como questões ligadas a conselhos profissionais, e que precisavam ser corrigidas antes da versão final.

A Direção lembrou que o Projeto Escola Saudável, que faz parte do PIDI, havia passado pela Cogetes e também foi discutido no Labform. Além disso, ainda seria discutido com os alunos.

O coordenador do Labgestão disse que considerava que o projeto Escola Saudável não deveria estar no edital porque é uma necessidade da Escola devido aos problemas atuais enfrentados com os alunos. Ele lembrou que nas reuniões da Cogetes as coordenações têm sinalizado a necessidade de se rever a questão do acesso dos alunos, pois houve uma mudança de perfil e atualmente muitos alunos chegam à Escola com uma formação deficiente e o sistema de reforço não está acontecendo como prometido. Ele lembrou que o projeto tem uma dimensão assistencial e que é preciso mais espaço para discutir essas questões, pois os alunos estão adoecendo e cobram dos professores uma posição mais clara.

O coordenador do Laborat disse que reconhece a importância do projeto Escola Saudável para os alunos, mas que considera essa uma questão transversal à Escola, que não envolve apenas a Cogetes, Labform e VDEI. Disse ainda que considerava que talvez não houvesse tempo para que todos os setores enviem suas contribuições até o dia 31 de julho.

A Direção disse que considera importante discutir a questão pedagógica no interior da Escola e que o Projeto Escola Saudável está no PIDI para justificar a quadra poliesportiva. Disse ainda que a Cogetes é o espaço já instituído para essas discussões, mas que ela pode ser ampliada para outros espaços.

O representante do Lateps destacou que a ideia de apresentar um projeto por unidade era para evitar a disputa interna e observou ainda que, cada vez mais, seria necessário apresentar projetos para a Fiocruz para que as unidades sejam reconhecidas institucionalmente.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que considera o edital uma lógica perversa, mas que, por outro lado, há um quadro de restrição orçamentária e não se sabe se o PIDI vai realmente acontecer. Disse ainda que as atividades internas da Escola não podem ficar condicionadas a editais internos, nem externos.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, que a Escola encaminhe o projeto para o edital.

Avaliação de Desempenho

O coordenador do Labgestão solicitou que fosse incluído na pauta do CD EPSJV o tema da Avaliação de Desempenho Institucional (ADI) da Fiocruz. O Conselho concordou com a solicitação.

O coordenador do Labgestão disse que a questão da ADI já vem sendo discutida há algum tempo na Fiocruz, pois além de ser uma avaliação, interfere no valor da GDACT dos servidores, e que, na atual conjuntura, com o congelamento de gastos do governo por 20 anos, que pode significar total ausência de reajuste salarial, toda redução de salário faz muita diferença. Ele lembrou que os coordenadores trabalham sem ter reconhecimento financeiro, pois não recebem DAS, e ainda enfrentam situações difíceis como o que aconteceu em 2017 no Labgestão. Por tudo isso, ele se disse surpreso ao ver o resultado de sua ADI e gostaria de discutir o assunto. Ele questionou a avaliação recebida da Direção em critérios como comprometimento no trabalho e produtividade.

Ressaltou ainda que a avaliação ruim mexe com a autoestima do servidor, esclarecendo que não estava questionando o fato de ter sido avaliado, mas que gostaria de ser avaliado por outro instrumento que não fosse a ADI, que ele considera um sistema falho e punitivo sobre a remuneração do servidor.

A Direção disse que o CD EPSJV não era o espaço para discutir o resultado da ADI, pois já existe um mecanismo para isso no próprio sistema da Avaliação de

Desempenho. Disse ainda que não houve tempo para conversar com todos os coordenadores antes de fazer a avaliação, pois precisava cumprir o prazo estabelecido pela Cogepe, mas que todo servidor que discordasse da avaliação, poderia recorrer pelo próprio sistema.

O coordenador do Laborat disse que acreditava que a discordância não era apenas do coordenador do Labgestão e que também havia entrado com recurso por discordar do resultado de sua ADI. Disse ainda que além de não receberem uma gratificação pelo sobretabalho na coordenação dos laboratórios, os coordenadores ainda ficam expostos à avaliação da Direção, pois não são avaliados apenas pelos seus pares, que trabalham com eles no cotidiano. Ele quis entender como é feita a avaliação pela Direção e disse ter sentido um mal-estar com o resultado. Disse ainda que acha necessário discutir a lógica gerencialista da ADI e que a avaliação de desempenho deveria ser feita de outra maneira.

O vice-diretor de Ensino sugeriu que a ADI seja pauta, para uma discussão mais ampla, de uma próxima reunião do CD EPSJV, mas que não via problemas em que os servidores que discordassem de suas notas entrassem com pedido de reconsideração dos resultados.

A coordenadora do Lic-Provoc concordou que a ADI deve ser pauta do CD EPSJV, assim como outras questões formais, como a folha de frequência. O representante do Lateps destacou que essas questões não estão na governabilidade de discussão da Fiocruz porque são questões formais que toda a instituição deve cumprir. Sugeriu ainda que a nota da Direção para os coordenadores seja a média da nota do grupo de trabalho do laboratório.

A Direção concordou que o sistema da ADI tem problemas e deve ser tema de discussão. Também se desculpou com o sofrimento causado ao coordenador do Labgestão, mas esclareceu que a nota da Direção incidiu em apenas 0,6% na nota do coordenador do referido laboratório. Os demais pontos perdidos foram resultado de um erro cometido pelo próprio servidor na hora do preenchimento.

INFORMES

Eventos

Debate fascismo

A EPSJV promove, no dia 28 de junho, o debate 'Fascismo ontem e hoje: sinais e formas de enfrentamento'.

Conape

A EPSJV esteve representada na Conferência Nacional Popular de Educação (Conape), realizada, de 24 a 26 de maio, em Belo Horizonte (MG). Ao final do evento, foi aprovada a Carta de Belo Horizonte, que defende a educação pública, universal, gratuita e laica, orientada pela diversidade.

Rede Unida

Profissionais da EPSJV participaram, de 29 de maio a 2 de junho, do 13º Congresso Internacional da Rede Unida em Manaus (AM). O evento contou com a participação de diversos estudantes de graduação das áreas de saúde e educação e teve rodas de conversa, távulas e apresentações de trabalhos.

RAIC

Foi realizada, no dia 25 de maio, a Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC) na EPSJV, com a apresentação de 50 trabalhos, sendo cinco de graduação e 45 de Ensino Médio.

Abrascão

A EPSJV deve receber cerca de 1.500 pessoas por dia durante o Abrascão 2018, que acontece de 26 a 29 de julho. Cerca de 30 profissionais da Escola, de diversos setores, irão trabalhar durante o evento para dar apoio às atividades e fazer a cobertura jornalística do congresso.

A Abrasco irá custear a reforma das cadeiras do auditório da EPSJV para que o espaço possa ser usado durante o congresso.

Como o Abrascão termina no domingo, dia 29 de julho, e a estrutura do evento precisa ser desmontada, o início das aulas na EPSJV foi adiado para terça-feira, dia 31 de julho.

Pós-graduação

Marcela Pronko (Latec) assumiu a coordenação adjunta do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde, a fim de contribuir com a coordenação visto que Ana Reis (Lires) estava de licença médica e Raphael Guimarães deixou a coordenação adjunta do programa.

PNAE

Está aberta a chamada pública para agricultura familiar para o serviço de alimentação da EPSJV em 2019. A verba do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) da EPSJV será de R\$ 98 mil.

Serviço de alimentação

A EPSJV está enfrentando alguns problemas burocráticos com a empresa que presta os serviços de alimentação para a Escola e será realizada uma reunião com a Audin para tentar resolver essas questões.

Complexo de Formação de Professores

A Direção solicitou que as contribuições dos laboratórios e setores sobre o Complexo de Formação de Professores sejam enviadas até o fim do mês de junho.

Cursos

Serão abertas as inscrições para os cursos de Atualização Profissional em Práticas Grupais em Saúde e de Qualificação Profissional no Cuidado à Pessoa Idosa, ambos coordenados pelos Laborat.

Reprepoli

Foi realizada no dia 26 de junho uma assembleia da Reprepoli, que discutiu o regimento interno da representação e confirmou a realização, em agosto, de uma nova assembleia para ampliar a discussão sobre o assunto.

Abradecont

A Reprepoli informou que foi procurada por alguns trabalhadores terceirizados pela Abradecont sobre a exigência da empresa que os trabalhadores assinem o aviso prévio anualmente, na época de renovação do contrato. Após a renovação, o aviso é suspenso. Os trabalhadores solicitam que a empresa suspenda essa prática, pois isso causa angústia nos profissionais. Além disso, a IPPP, que tem um contrato com as mesmas condições de renovação, não tem essa prática entre seus trabalhadores. A Reprepoli solicitou que a Escola se reúna com a Abradecont para resolver o problema.

Presentes

Alexandre Moreno (Labman)
Ana Beatriz Noronha (Reprepoli)
Anakeila Stauffer (Direção)
André Feitosa (Reprepoli)
André Malhão (Lateps)
Carlos Maurício (VDEI)
Daniel Groissman (Laborat)
Etelcia Molinaro (Latec)
Fernanda Cristina (Reprepoli)
Geandro Pinheiro (CCI) - convidado
Gilberto Estrela (Labgestão)
Ingrid D'Ávila (CCI) - convidada
José Mauro (Lires)
José Orbílio (VDGDI)
Letícia Batista (Labgestão)
Luciana Milagres (CCI) - convidada
Marileide Nascimento (Lavsa)
Murilo Vilaça (Labform)
Pedro Castilho (SADM)
Rosa Neves (Lic-Provoc)
Sergio Ricardo (VDPDT)
Sheila Hansen (VDGDI) - convidada